



Ministério Público Federal  
Procuradoria da República-Bahia  
Confere com o original

Salvador, 06 de

11 de 2007

*Cláudio Motos*

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DA BAHIA

TERMO DE COMPROMISSO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA celebrado nos autos do PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO Nº1.14.000.000835/2006-12, com base no artigo 5º, § 6º, DA LEI Nº 7.347, de 24 de julho de 1985, entre o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA, FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS, FUNDAÇÃO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ, EDITORA EME, INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA, PETIT EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA, LIVRARIA ALLAN KARDEC EDITORA e EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA.

Aos 28 dias do mês de setembro de 2007, na sede da Procuradoria da República no Estado da Bahia, o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, por intermédio dos procuradores da República SIDNEY PESSOA MADRUGA e CLÁUDIO ALBERTO GUSMÃO CUNHA, a FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA, a FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO, o CENTRO ESPÍRITA LÉON DENIS, a FUNDAÇÃO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ, a EDITORA EME, o INSTITUTO DE DIFUSÃO ESPÍRITA, a PETIT EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA, a LIVRARIA ALLAN KARDEC EDITORA e a EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA, por seus representantes legais, que ao final subscrevem,

Considerando os questionamentos suscitados na representação que deu origem ao referenciado Procedimento Administrativo, acerca do conteúdo de determinados trechos das obras literárias de ALLAN KARDEC, vistos como supostamente discriminatórios e preconceituosos em relação a pessoas negras e de outras etnias;

Considerando o propósito manifestado pelas nominadas entidades de afastar qualquer dúvida quanto à mensagem dos textos editados nas obras de ALLAN KARDEC.

*[Handwritten signatures and initials]*



Salvador, 06 de

11 de

2007

**Considerando**, finalmente, que a melhor forma de alcançar esse objetivo é por meio da publicação de notas de esclarecimento nos próprios livros, permitindo ao leitor uma compreensão adequada do sentido do texto, que leve em conta o seu contexto histórico e a interpretação sistemática dos princípios que regem a doutrina espírita, **resolvem celebrar o presente termo de compromisso de conduta (TAC), fundado nas seguintes condições:**

#### DO OBJETO

CLÁUSULA 1ª - O presente Termo tem por objeto o compromisso das entidades acima identificadas, responsáveis pela publicação dos livros de autoria de ALLAN KARDEC, de inserir, nas próximas edições de todas as suas obras, uma nota de esclarecimento alusiva aos trechos nos quais se pode vislumbrar eventual conteúdo discriminatório ou preconceituoso, em que deve destacar:

I - o contexto histórico, cultural e social existente na metade do século XIX, na Europa, época e local em que foram redigidos os referidos textos;

II - os princípios doutrinários, morais e sociais que norteiam a Doutrina Espírita;

III - outros esclarecimentos que o texto enfocado venha a reclamar.

CLÁUSULA 2ª - As entidades que subscrevem o TAC ficam obrigadas a submeter ao Ministério Público Federal um exemplar dos livros, no prazo de 30 dias após a publicação das novas edições.

#### DOS ANEXOS

CLÁUSULA 4ª - Integram este Termo, para todos os fins, os documentos anexos, a saber: Texto da nota de

Handwritten signatures and initials at the bottom of the document, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.





Salvador, *data* de *2007*

esclarecimento (Anexo I); Relação dos trechos das obras que ensejarão destaque em nota de rodapé (Anexo II).

DO FORO

CLÁUSULA 4ª - As partes elegem o foro da Seção Judiciária do Estado da Bahia para a solução de eventuais controvérsias advindas do cumprimento deste ajuste.

E para que produza seus regulares efeitos jurídicos, firmam as partes este instrumento em 3 (três) vias de igual forma e teor.

*Sidney Pessoa Madruga*  
SIDNEY PESSOA MADRUGA  
Procurador da República

*Claudio Gusmão*  
CLÁUDIO GUSMÃO  
Procurador da República

*Nestor João Masotti*  
NESTOR JOÃO MASOTTI  
Presidente da FEB

*Silvia Cristina Stars de Carvalho Puglia*  
SÍLVIA CRISTINA STARS DE CARVALHO PUGLIA  
Presidente da FEESP

*Maria Aparecida Tavares Monteiro*  
MARIA APARECIDA TAVARES MONTEIRO

Presidente do Centro Espírita Léon Denis

*Onofre Astínfero Baptista*  
ONOFRE ASTÍNFERO BAPTISTA  
Representante da Fundação Espírita André Luiz

*Arnaldo Divo Rodrigues de Camargo*  
ARNALDO DIVO RODRIGUES DE CAMARGO  
Representante da Editora EME

*Wilson Frungilo Júnior*  
WILSON FRUNGILO JÚNIOR  
Presidente do Instituto de Difusão Espírita

*Flávio Machado*  
FLÁVIO MACHADO  
Representante da Petit Editora

*Roberto Ferrero*  
ROBERTO FERRERO  
Representante da Livraria Allan Kardec Editora

*Jorge Humberto Ribeiro*  
JORGE HUMBERTO RIBEIRO  
Representante da Editora Edicel

*Marivoni de Aíla Ribeiro*  
MARIVONI DE AÍLA RIBEIRO

*[Handwritten signatures and initials]*



Em diversos pontos de sua obra, o Codificador se refere aos Espíritos encarnados em tribos incultas e selvagens, então existentes em algumas regiões do Planeta, e que, em contato com outros pólos de civilização, vinham sofrendo inúmeras transformações, muitas com evidente benefício para os seus membros, decorrentes do progresso geral ao qual estão sujeitas todas as etnias, independentemente da coloração de sua pele.

Na época de Allan Kardec, as idéias frenológicas de Gall, e as da fisiognomia de Lavater, eram aceitas por eminentes homens de Ciência, assim como provocou enorme agitação nos meios de comunicação e junto à intelectualidade e à população em geral, a publicação, em 1859 - dois anos depois do lançamento de *O Livro dos Espíritos* - do livro sobre a *Evolução das Espécies*, de Charles Darwin, com as naturais incorreções e incompreensões que toda ciência nova apresenta. Ademais, a crença de que os traços da fisionomia revelam o caráter da pessoa é muito antiga, pretendendo-se haver aparentes relações entre o físico e o aspecto moral.

O Codificador não concordava com diversos aspectos apresentados por essas assim chamadas ciências. Desse modo, procurou avaliar as conclusões desses eminentes pesquisadores à luz da revelação dos Espíritos, trazendo ao debate o elemento espiritual como fator decisivo no equacionamento das questões da diversidade e desigualdade humanas.

Allan Kardec encontrou, nos princípios da Doutrina Espírita, explicações que apontam para leis sábias e supremas, razão pela qual afirmou que o Espiritismo permite "resolver os milhares de problemas históricos, arqueológicos, antropológicos, teológicos, psicológicos, morais, sociais, etc." (Revista Espírita, 1862, p. 401). De fato, as leis universais do amor, da caridade, da imortalidade da alma, da reencarnação, da evolução constituem novos parâmetros para a compreensão do desenvolvimento dos grupos humanos, nas diversas regiões do Orbe.

Essa compreensão das Leis Divinas permite a Allan Kardec afirmar que:

"O corpo deriva do corpo, mas o Espírito não procede do Espírito. Entre os descendentes das raças apenas há consangüinidade." (*O Livro dos Espíritos*, item 207, p. 176).

"[...] o Espiritismo, restituindo ao Espírito o seu verdadeiro papel na Criação, constatando a superioridade da inteligência sobre a matéria, faz com que desapareçam, naturalmente, todas as distinções estabelecidas entre os homens, conforme as vantagens corporais e mundanas, sobre as quais só o orgulho fundou

*(Handwritten signatures and initials)*



ANEXO I DO TAC DE 28/09/2007

Ministério Público Federal  
Procuradoria da República-Bahia  
Confere com o original

NOTA EXPLICATIVA

Salvador, 06 de 11 de 2007

*Alexandre Mota*

"Hoje crêem e sua fé é inabalável, porque assentada na evidência e na demonstração, e porque satisfaz à razão. [...]. Tal é a fé dos espíritas, e a prova de sua força é que se esforçam por se tornarem melhores, domarem suas inclinações más e porem em prática as máximas do Cristo, olhando todos os homens como irmãos, sem acepção de raças, de castas, nem de seitas, perdendo aos seus inimigos, retribuindo o mal com o bem, a exemplo do divino modelo." (KARDEC, Allan. Revista Espírita de 1868.1ª.ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. p. 28, janeiro de 1868.)"

A investigação rigorosamente racional e científica de fatos que revelavam a comunicação dos homens com os Espíritos, realizada por Allan Kardec, resultou na estruturação da Doutrina Espírita, sistematizada sob os aspectos científico, filosófico e religioso.

A partir de 1854 até seu falecimento, em 1869, seu trabalho foi constituído de cinco obras básicas: "O Livro dos Espíritos" (1857), "O Livro dos Médiuns" (1861), "O Evangelho segundo o Espiritismo" (1864), "O Céu e o Inferno" (1865), "A Gênese" (1868), além da obra "O Que é o Espiritismo" (1859), de uma série de opúsculos e 136 edições da "Revista Espírita" (de janeiro de 1858 a abril de 1869). Após sua morte, foi editado o livro "Obras Póstumas" (1890).

O estudo metucioso e isento dessas obras permite-nos extrair conclusões básicas: a) todos os seres humanos são Espíritos imortais criados por Deus em igualdade de condições, sujeitos às mesmas leis naturais de progresso que levam todos, gradativamente, à perfeição; b) o progresso ocorre através de sucessivas experiências, em inúmeras reencarnações, vivenciando necessariamente todos os segmentos sociais, única forma de o Espírito acumular o aprendizado necessário ao seu desenvolvimento; c) no período entre as reencarnações o Espírito permanece no Mundo Espiritual, podendo comunicar-se com os homens; d) o progresso obedece às leis morais ensinadas e vivenciadas por Jesus, nosso guia e modelo, referência para todos os homens que desejam desenvolver-se de forma consciente e voluntária.

*[Handwritten signatures and initials]*



Gênese, cap. I, item 36, p. 42-43. Vide também Revista Espírita, 1867, p.373).

Na época, Allan Kardec sabia apenas o que vários autores contavam a respeito dos selvagens africanos, sempre reduzidos ao embrutecimento quase total, quando não escravizados impiedosamente.

É baseado nesses informes "científicos" da época que o Codificador repete, com outras palavras, o que os pesquisadores europeus descreviam quando de volta das viagens que faziam à África negra. Todavia, é peremptório ao abordar a questão do preconceito racial:

"Nós trabalhamos para dar a fé aos que em nada crêem; para espalhar uma crença que os torna melhores uns para os outros, que lhes ensina a perdoar aos inimigos, a se alharem como irmãos, sem distinção de raça, casta, seita, cor, opinião política ou religiosa; numa palavra, uma crença que faz nascer o verdadeiro sentimento de caridade, de fraternidade e deveres sociais." (KARDEC, Allan. Revista Espírita de 1863 - 1ª.ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. - janeiro de 1863.)

"O homem de bem é bom, humano e benevolente para com todos, sem distinção de raças, nem de crenças, porque em todos os homens vê irmãos seus." (O Evangelho segundo o Espiritismo, Cap. XVII, item 3, p. 348)

É importante compreender, também, que os textos publicados por Allan Kardec na Revista Espírita tinham por finalidade submeter à avaliação geral as comunicações recebidas dos Espíritos, bem como aferir a correspondência desses ensinamentos com teorias e sistemas de pensamento vigentes à época. Em Nota ao Capítulo XI, item 43, do livro A Gênese, o Codificador explica essa metodologia:

"Quando, na Revista Espírita de janeiro de 1862, publicamos um artigo sobre a "interpretação da doutrina dos anjos decaídos", apresentamos essa teoria como simples hipótese, sem outra autoridade afora a de uma opinião pessoal controversável, porque nos faltavam então elementos bastantes para uma afirmação peremptória. Expusemo-la a título de ensaio, tendo em vista provocar o exame da questão, decidido, porém, a abandoná-la ou modificá-la, se fosse preciso. Presentemente, essa teoria já passou pela prova do controle universal. Não só foi bem aceita pela maioria dos espíritas, como a mais racional e a mais concorde com a soberana justiça de Deus, mas também foi confirmada pela generalidade das instruções que os

Ministério Público Federal  
Procuradoria da República-Bahia  
Confere com o original

Salvador, 06 de

de 2007

Alcides Costa

Handwritten signatures and marks at the bottom of the page.



as castas e os estúpidos preconceitos de cor." (Revista Espírita, 1861, p. 432.)

"Os privilégios de raças têm sua origem na abstração que os homens geralmente fazem do princípio espiritual, para considerar apenas o ser material exterior. Da força ou da fraqueza constitucional de uns, de uma diferença de cor em outros, do nascimento na opulência ou na miséria, da filiação consanguínea nobre ou plebéia, concluíram por uma superioridade ou uma inferioridade natural. Foi sobre este dado que estabeleceram suas leis sociais e os privilégios de raças. Deste ponto de vista circunscrito, são conseqüentes consigo mesmos, porquanto, não considerando senão a vida material, certas classes parecem pertencer, e realmente pertencem, a raças diferentes. Mas se se tomar seu ponto de vista do ser espiritual, do ser essencial e progressivo, numa palavra, do Espírito, preexistente e sobrevivente a tudo, cujo corpo não passa de um invólucro temporário, variando, como a roupa, de forma e de cor; se, além disso, do estudo dos seres espirituais ressalta a prova de que esses seres são de natureza e de origem idênticas, que seu destino é o mesmo, que todos partem do mesmo ponto e tendem para o mesmo objetivo; que a vida corporal não passa de um incidente, uma das fases da vida do Espírito, necessária ao seu adiantamento intelectual e moral; que em vista desse avanço o Espírito pode sucessivamente revestir envoltórios diversos, nascer em posições diferentes, chega-se à conseqüência capital da igualdade de natureza e, a partir daí, à igualdade dos direitos sociais de todas as criaturas humanas e à abolição dos privilégios de raças. Eis o que ensina o Espiritismo. Vós que negais a existência do Espírito para considerar apenas o homem corporal, a perpetuidade do ser inteligente para só encarar a vida presente, repudiais o único princípio sobre o qual é fundada, com razão, a igualdade de direitos que reclamais para vós mesmos e para os vossos semelhantes." (Revista Espírita, 1867, p. 231.)

"Com a reencarnação, desaparecem os preconceitos de raças e de castas, pois o mesmo Espírito pode tornar a nascer rico ou pobre, capitalista ou proletário, chefe ou subordinado, livre ou escravo, homem ou mulher. De todos os argumentos invocados contra a injustiça da servidão e da escravidão, contra a sujeição da mulher à lei do mais forte, nenhum há que prime, em lógica, ao fato material da reencarnação. Se, pois, a reencarnação funda numa lei da Natureza o princípio da fraternidade universal, também funda na mesma lei o da igualdade dos direitos sociais e, por conseguinte, o da liberdade. (A



Espíritos deram sobre o assunto. O mesmo se verificou com a que concerne à origem da raça adâmica." (A Gênese, Cap. XI, item 43, Nota, p. 292.)

Por fim, urge reconhecer que o escopo principal da Doutrina Espírita reside no aperfeiçoamento moral do ser humano, motivo pelo qual as indagações e perquirições científicas e/ou filosóficas ocupam posição secundária, conquanto importantes, haja vista o seu caráter provisório decorrente do progresso e do aperfeiçoamento geral. Nesse sentido, é justa a advertência do Codificador:

"É verdade que esta e outras questões se afastam do ponto de vista moral, que é a meta essencial do Espiritismo. Eis por que seria um equívoco fazê-las objeto de preocupações constantes. Sabemos, aliás, no que respeita ao princípio das coisas, que os Espíritos, por não saberem tudo, só dizem o que sabem ou o que pensam saber. Mas como há pessoas que poderiam tirar da divergência desses sistemas uma indução contra a unidade do Espiritismo, precisamente porque são formulados pelos Espíritos, é útil poder comparar as razões pró e contra, no interesse da própria doutrina, e apoiar no assentimento da maioria o julgamento que se pode fazer do valor de certas comunicações." (Revista Espírita, 1862, p. 38.)

Ministério Público Federal  
Procuradoria da República-Bahia  
Confere com o original

Salvador, 06 de

Audiência  
Cláudio Neto

Feitas essas considerações, é lícito concluir que na Doutrina Espírita vigora o mais absoluto respeito à diversidade humana, cabendo ao Espírita o dever de cooperar para o progresso da Humanidade, exercendo a caridade no seu sentido mais abrangente ("benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros e perdão das ofensas"), tal como a entendia Jesus, nosso Guia e Modelo, sem preconceitos de nenhuma espécie: de cor, etnia, sexo, crença ou condição econômica, social ou moral.

A Editora

Observação:

Esta Nota Explicativa deve ser inserida nas últimas páginas dos livros, nas próximas edições, indicada por notas de rodapé toda vez que um texto sobre este assunto suscitar dúvidas quanto ao seu caráter discriminador ou preconceituoso.

R. Almeida

M. S. M. S.

M. S. M. S.



Ministério Público Federal  
Procuradoria da República-Bahia  
Confere com o original



MPF - PROCURADORIA DA REPÚBLICA NA BAHIA

Salvador, Ode

de 2007

*Handwritten signature: Alexandre J. Costa*

O Que É o Espiritismo	Cap. III, Item 141	255
	Cap. III, Item 143	256
O Espiritismo na sua Expressão Mais Simples	Cap. I - "Resumo do Ensino dos Espíritos" Item 33	49
	Cap. III - "Caráter da Revelação Espírita" Item 36	113
	Cap. IV - "Catálogo Racional das Obras para se Fundar uma Biblioteca Espírita" - Obra: "Origem e Transformações do Homem, por Tremaux"	178
Viagem Espírita em 1862	"Discursos Pronunciados nas Reuniões Gerais dos Espíritas de Lyon e Bordeaux", Item 3	94
Revista Espírita - 1858	Março - "Júpiter e alguns outros Mundos"	115
	Agosto - "Contradições na Linguagem dos Espíritos"	332
	Novembro - "Problemas Morais - sobre o suicídio"	457
Revista Espírita - 1859	Maio - "O Livro dos Espíritos Entre os Selvagens"	209
	Junho - "O Negro Pai César"	243-245
Revista Espírita - 1860	Fevereiro - "História de um Danado"	87
	Março - "Os Pré-Adamitas"	119
	Abril - "Formação da Terra - Teoria da Incrustação Planetária"	167
	Abril - "Formação da Terra - Teoria da Incrustação Planetária"	173
	Maio - "Ditados Espontâneos - As Diferentes Ordens de Espíritos"	240
	Julho - "Exame Crítico das dissertações de Charlet sobre os animais", Item 8	321
	Agosto - "Origens - Médium Sra. Costel"	376
Revista Espírita - 1861	Abril - "O Sr. Louis Jourdan e O Livros dos Espíritos"	158-159
	Maio - "Questões e Problemas Diversos"	231
	Agosto - "Os animais médiums"	364
Revista Espírita - 1862	Janeiro - "Ensaio de Interpretação sobre a Doutrina dos Anjos Decaídos"	23
	Janeiro - "Questões e Problemas Propostos aos Vários Grupos Espíritas"	38
	Março - "Genealogia Espírita"	107
	Março - "A Vinha do Senhor"	137
	Abril - "Frenologia Espiritualista e Espírita - perfectibilidade da raça negra"	141-152
	Junho - "Conversas familiares de além-túmulo" (Terceira Conversa - 2 de maio de 1862)	243
	Julho - "Hereditariedade Moral" (Médium Sr. d' Ambel)	287
	Outubro - "O Corvo e a Raposa"	433
	Novembro - "Origem da Linguagem" (Médium Sr. d' Ambel)	479
	Dezembro - "A Cabana e o Salão - estudo de costumes espíritas"	519

*Handwritten signatures and marks at the bottom of the page.*





Salvador, 06 de 11 de 2007

ANEXO II DO TAC DE 28/09/2007

*Glaudio Neto*

Relação dos trechos das obras que ensejarão destaque em nota de rodapé

Obra	Capítulo / Item / Questão / Título	Página *
O Livro dos Espíritos	Questão 185	164
	Questão 205-a	175
	Questão 207	176
	Questão 273	225
	Questão 517	328
	Questão 613	375
	Questões 688 a 691	409
	Questão 798	457
	Questão 831	470
	Questão 918	516
	Conclusão, Item IV	588
O Livro dos Médiuns	Cap. XXII, Item 236	349
O Evangelho Segundo o Espiritismo	Cap. III, Item 8	87
	Cap. III, Item 14	91
	Cap. IV, Item 19.	108,109
	Cap. VIII, Item 6	184
	Cap. XVII, Item 3	348
	Cap. XXIII, Item 6	432
O Céu e o Inferno	Cap. VII, "A carne é fraca"	104
A Gênese	Cap. I, Item 36	42,43
	Cap. VII, Item 6	223
	Cap. IX, Item 15	240
	Cap. XI, Item 11	269
	Cap. XI, Item 30	280,281
	Cap. XVIII, Item 8	515
	Cap. XVIII, Item 12	520
	Cap. XVIII, Item 27	529,53
Obras Póstumas	1ª Parte, Título: "Teoria da Beleza"	197
	1ª Parte, Título: "As expiações coletivas"	266
	1ª Parte, Título: "As expiações coletivas"	268
	1ª Parte, Título: "As expiações coletivas"	269
	1ª Parte, Título: "As expiações coletivas"	270
	1ª Parte, Título: "As expiações coletivas"	275
	2ª Parte, Título: "Regeneração da Humanidade"	393

*R. Aquino*





Ministério Público Federal  
Procuradoria da República-Bahia  
Confere com o original

MPF - PROCURADORIA DA REPÚBLICA NA BAHIA

Salvador, 06 de

de 2007

Revista Espírita - 1863	Fevereiro - "A Loucura Espírita" (Ciências)	87
	Fevereiro - "Círculo Espírita de Tours"	92-93
	Junho - "Do Princípio da Não-Retrogradação dos Espíritos"	230-231
Revista Espírita - 1864	Março - "Manifestações de Poitiers"	115
	Abril - "Instruções dos Espíritos - progressão do Globo Terrestre"	160
	Agosto - "Questões e Problemas - Destruição dos aborígenes do médico" (Médium Sr. d' Ambel)	327-329
Revista Espírita - 1865	Maio - "Considerações sobre os Ruídos de Poitiers"	187
Revista Espírita - 1866	Fevereiro - "Antropofagia"	74-75
	Abril - "Uma visão de Paulo I" (Médium Sr. Morin)	171-172
	Setembro - "Os Fenômenos Apócrifos"	372-375
	Outubro - "Os Tempos são Chegados"	386,387-390
	Outubro - "Os Tempos são Chegados"	396-397
	Outubro - "Instrução dos Espíritos sobre a regeneração da Humanidade"	405
	Outubro - "Instrução dos Espíritos sobre a regeneração da Humanidade"	411
Revista Espírita - 1867	Fevereiro - "Tom, o Cego, Músico Natural"	80
	Março - "Tolerância e Caridade - Carta do Novo Arcebispo de Argel"	114
	Junho - "Emancipação das Mulheres nos Estados Unidos"	230-231
	Setembro - "Caráter da Revelação Espírita", Item 36	373
	Dezembro - "O Homem Frente à História - Ancianidade da Raça Humana"	485
	Dezembro - "Reflexo da Preexistência - por Jean Raynaud"	504
Revista Espírita - 1868	Janeiro - "O Espiritismo Diante da História e da Igreja"	27-28
	Fevereiro - "Futuro do Espiritismo", Item 8.	82
	Maio - "Opinião Atual de Lavater sobre o Espiritismo"	199
	Maio - "Opinião Atual de Lavater sobre o Espiritismo"	200
	Maio - "A Fome na Argélia"	225
	Junho - "Nota Bibliográfica - a Religião e a Política na Sociedade Moderna"	270-271
	Julho - "A Ciência da Concordância dos Números e a Fatalidade"	278
	Setembro - "Aumento e Diminuição do Volume da Terra - A Propósito de A Gênese"	358-359
	Outubro - "Instruções dos Espíritos - Influência dos Planetas nas Perturbações do Globo Terrestre"	433-434
	Novembro - "O Pecado Original Segundo o Judaísmo"	457



MPF - PROCURADORIA DA REPÚBLICA NA BAHIA

Revista Espírita - 1869	Fevereiro - "Estatística do Espiritismo" (Grupo Desliens - Médiun Sr. Leymarie)	65
	Março - "A Carne é Fraca - Estudo psicológico e moral"	99-100
	Julho - Notas Bibliográficas"	303
	Agosto - "Teoria da Beleza - Obras Póstumas"	315-319
	Agosto - "Teoria da Beleza - Obras Póstumas"	321-322
	Outubro - "Questões e Problemas - as expiações coletivas"	398
	Outubro - "Questões e Problemas - as expiações coletivas"	400-401
	Outubro - "Teoria do perispírito"	411
	Outubro - "Reencarnação - Preexistência"	424
	Dezembro - "A Vida Universal - No Infinito e na Eternidade - Camille Flammarion".	497
	Dezembro - "A Vida Universal - No Infinito e na Eternidade - Camille Flammarion".	499

\* Páginas em Edições da Federação Espírita Brasileira.

Ministério Público Federal  
Procuradoria da República-Bahia  
Confere com o original

Salvador, 06 de

de 2007

Glaudio Neto